



Região Autónoma da Madeira
Assembleia Legislativa
Presidência

A Sua Excelência, O Presidente da República

A Madeira, tal com o país e a Europa vivem neste momento num estado de exceção perante o alastramento da pandemia Covid 19. Se a situação é difícil no continente, esta pode assumir contornos de maior gravidade nas ilhas, dados os limitados meios hospitalares e de saúde pública para lidar com uma possível contaminação generalizada.

Felizmente, até ao momento, a Região Autónoma da Madeira, apesar do turismo e de uma economia aberta ao exterior não regista nenhum caso positivo, mas ninguém sabe o que está para acontecer. Apesar disso, há mais de 100 casos sob vigilância ativa. Aproveito para enaltecer o extraordinário trabalho que tem vindo a ser feito por todos os profissionais de saúde, proteção civil, forças militares e policiais na aplicação das medidas decretadas pela Região, bem como a forma muito cívica e altruísta como os cidadãos têm cumprido as normas e os conselhos das autoridades.

Como é do conhecimento de Vossa Excelência, o Governo Regional da Madeira, tomou a decisão de solicitar ao Governo da República a interdição de voos provenientes de países com contaminação ativa para os aeroportos da Madeira e do Porto Santo. Esta posição foi apoiada, por quase todos os quadrantes políticos, pela classe médica, por outros profissionais de saúde e até por agentes do setor hoteleiro, pese embora ser este o setor mais prejudicado por tal interdição. Não obtendo, por enquanto, uma resposta positiva do Governo Central e da ANAC, o Executivo regional decidiu-se pelo controlo sanitário nos aeroportos, pelo preenchimento de um inquérito e pelo aconselhamento de quarenta aos visitantes e aos residentes regressados, o que se pode enquadrar na Lei nº 95/2019, conjugando as Bases 7 e 34 com os poderes atribuídos ao IADAÚDE, a autoridade de Saúde na Região.

Região Autónoma da Madeira
Assembleia Legislativa
Presidência

Como Presidente da Assembleia Legislativa, direta representante do povo da Madeira e do Porto Santo, tomo a liberdade de escrever esta missiva no sentido de sensibilizar Vossa Excelência para o sentimento generalizado na sociedade madeirense de que é preciso atuar já e encerrar temporariamente o aeroporto, salvaguardando, naturalmente o transporte excecional de passageiros nacionais devidamente observados por controlo sanitário, bem como o transporte de carga, de medicamentos, as emergências e as ligações com o Porto Santo. Não se trata de qualquer tentativa de interferência no poder executivo ou outro, mas tão somente, o de interpretar e transmitir o sentir da população das nossas ilhas.

A República não pode ser insensível ao apelo das autoridades regionais que estão no terreno e conhecem como ninguém o que se está a passar e o que se antevê que aconteça nos próximos dias, se não for tomada a decisão de encerrar os aeroportos da Região.

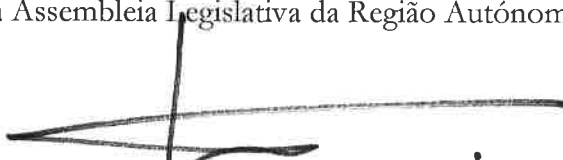
Independentemente da opinião dos constitucionalistas e de outros juristas sobre esta e outras questões, neste momento, o que importa é salvaguardar a segurança, a saúde e a vida dos portugueses destas ilhas.

Estou certo que Vossa Excelência, no uso dos seus poderes e da Magistratura de influência que tem junto de outros Órgãos de Soberania, terá em conta o exposto. Dada a natureza e o interesse público, informo V. Exa. que darei conhecimento público desta carta.

Agradecendo, penhoradamente, o solicitado, apresento os melhores cumprimentos

Funchal, 16 de março de 2020

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira



José Manuel Rodrigues